

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

GLAUCE TELLES ESTEVES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

VIOLÕES QUE CHORAM (FRAGMENTO)

CRUZ E SOUSA

(jan. 1897)

Ah! plangentes violões dormentes, mornos,

Soluços ao luar, choros ao vento...

Tristes perfis, os mais vagos contornos,

Bocas murmurejantes de lamento.

Noites de além, remotas, que eu recordo,

Noites da solidão, noites remotas

Que nos azuis da Fantasia bordo,

Vou constelando de visões ignotas.

Sutis palpitações a luz da lua,

Anseio dos momentos mais saudosos,

Quando lá choram na deserta rua

As cordas vivas dos violões chorosos.

*Quando os sons dos violões vão soluçando,
Quando os sons dos violões nas cordas gemem,
E vão dilacerando e deliciando,
Rasgando as almas que nas sombras tremem.*

*Harmonias que pungem, que laceram,
Dedos Nervosos e ágeis que percorrem
Cordas e um mundo de dolências geram,
Gemidos, prantos, que no espaço morrem...*

*E sons soturnos, suspiradas magoas,
Mágoas amargas e melancolias,
No sussurro monótono das águas,
Noturnamente, entre ramagens frias.*

*Vozes veladas, veludasas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.*

Tudo nas cordas dos violões ecoa

E vibra e se contorce no ar, convulso...

Tudo na noite, tudo clama e voa

Sob a febril agitação de um pulso.

Que esses violões nevoentos e tristonhos

São ilhas de degredo atroz, funéreo,

Para onde vão, fatigadas do sonho

Almas que se abismaram no mistério.

Sons perdidos, nostálgicos, secretos,

Finas, diluídas, vaporosas brumas,

Longo desolamento dos inquietos

Navios a vagar a flor de espumas.

Oh! languidez, languidez infinita,

Nebulosas de sons e de queixumes,

Vibrado coração de ânsia esquisita

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Os recursos expressivos relacionados à sonoridade são constantes na poética simbolista, dentre eles destacamos a aliteração (repetição de consoantes) e a assonância (repetição de vogais). No poema “*Violões que choram*” esses dois recursos estilísticos colaboram para proporcionar a musicalidade nele observada.

- a) Identifique na 6ª estrofe o verso em que a aliteração está presente. Justifique sua resposta com elementos do texto.
- b) Transcreva dois versos em que podemos identificar o recurso expressivo denominado assonância e que efeito de sentido lhe pode ser atribuído.

Habilidade trabalhada

Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta comentada

- a) O aluno deve notar a repetição da letra ‘s’ no 1º verso da 6ª estrofe.
- b) Nesse item, pretende-se que o aluno identifique a repetição das vogais “e” e “o”, no 2º verso da 5ª estrofe, e das vogais “i” e “o” no 1º verso da 11ª estrofe.

Nos dois casos, a aliteração e assonância, respectivamente, geram significativo efeito melódico para o poema.

TEXTO GERADOR II

CULTURA

ARNALDO ANTUNES

O girino é o peixinho do sapo

O silêncio é o começo do papo

O bigode é a antena do gato

O cavalo é pasto do carrapato

O cabrito é o cordeiro da cabra

O pescoço é a barriga da cobra

O leitão é um porquinho mais novo

A galinha é um pouquinho do ovo

O desejo é o começo do corpo

Engordar é a tarefa do porco

A cegonha é a girafa do ganso

O cachorro é um lobo mais manso

O escuro é a metade da zebra

As raízes são as veias da seiva

O camelo é um cavalo sem sede

Tartaruga por dentro é parede

O potrinho é o bezerro da égua

A batalha é o começo da trégua

Papagaio é um dragão miniatura

Bactérias num meio é cultura

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

A canção aproxima-se do poema em vários aspectos desde sua estrutura até recursos estilísticos utilizados. Nesse sentido, quais recursos podem ser destacados em “Cultura” que assemelham-se àqueles usados na poética simbolista.

- a) No que se refere à rima, como podemos classificá-la nessa canção?
- b) Quais recursos presentes nos poemas também são encontrados na canção?

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

- a) As rimas são emparelhadas, como se nota no jogo com as palavras finais dos versos.
- b) Assim como no poema simbolista, na canção, a palavra ganha sentido através da sua sonoridade. Essa ênfase no som traz outras significações. Importante é o aluno perceber que, apesar da distancia temporal entre o poema simbolista para a canção contemporânea, ambos empregam a sonoridade das palavras como recurso expressivo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

A canção do Arnaldo Antunes é constituída a partir de construção de imagens sobrepostas. Identifique a figura de linguagem responsável por essa sugestão sucessiva de imagens.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

A metáfora está presente em toda a canção, formando uma sucessão de imagens que constituem a **cultura**, título dessa composição. Na primeira estrofe da canção, já podemos observar essa figura de linguagem nos seguintes versos: “o girino é o peixinho do sapo/ o silêncio é o começo do papo/ o bigode é a antena do gato/ o cavalo é pasto do carrapato”. Nesses versos, há aproximação de imagens distanciadas, atribuindo-lhes novos significados.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Compare o poema “*Violões que choram*”, de Cruz e Souza, com a canção “*Cultura*”, de Arnaldo Antunes, considerando o tema, a estrutura, os recursos expressivos e o contexto sócio-cultural de cada manifestação literária.

Habilidade trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno consiga perceber as diferenças no tema, no vocabulário, no contexto histórico e cultural e as semelhanças na estrutura e nos recursos expressivos, principalmente os que tangem à sonoridade.

Palavras-chave

Cruz e Souza – canção – musicalidade - recursos expressivos – imagens sugestivas

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Eu já havia comentado no Forum e volto a registrar aqui. Os alunos parecem se sentir mais estimulados e valorizados com a aplicação do RA e do RAO; ou seja tanto o comportamento quanto o interesse dos alunos aumentaram. Além disso, houve melhora considerável no rendimento das avaliações bimestrais e do Saerjinho.